

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 23 - 28/03/2024 - Ano B - São Marcos



QUINTA-FEIRA SANTA – CEIA DO SENHOR

Irmãos e irmãs, iniciando o Tríduo Pascal, da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, somos colocados no caminho da glorificação de Cristo na cruz ao celebrar a Páscoa do Senhor em sua última Ceia. Nesta celebração recordamos, também, o gesto humilde e sincero do Senhor de lavar os pés de seus discípulos e a Instituição da Eucaristia e neste dia a Instituição do Sacerdócio Ministerial. Agradecemos ao Pai por seus ministros ordenados e pelo serviço apostólico a eles confiado. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Quanto a nós devemos gloriar-nos
Pe. Ney Brasil Pereira

Quanto a nós devemos, gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e, pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

ANTÍFONA DA ENTRADA

cf. Gl 6,14

Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande

culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Tocam-se os sinos

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Através da escuta atenta da Palavra do Senhor, imitemos o exemplo de Jesus, que se fez pobre e humilde e lavou os pés de seus discípulos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ex 12,1-8,11-14

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias: ¹O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e devereis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este

dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 115

R.: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor. - **R**

2. É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão! - **R**

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 13,34

Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO

Jo 13,1-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de

2

Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. LAVA-PÉS

L.: Inicia-se agora o rito do LAVA-PÉS, gesto de grande humildade de Jesus, que nos convida a imitá-lo, no amor, humildade e fraternidade para com os nossos irmãos, com muita atenção acompanhemos este rito e guardemos esta mensagem em nossos corações.

13. CANTO PARA LAVA PÉS

Jesus, erguendo-se da Ceia Waldecir Farias

1. Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: "Ó

Mestre, não, por quem és!" //:"Não terás parte comigo, se eu não lavar os teus pés!":\

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, //: lavei os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.:\\

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: se vos amais uns aos outros - disse Jesus para os seus. Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, Nova Lei: //:que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!:\\

4. Vou para o Pai mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre, qual é o caminho pra chegar aonde ireis?. Sou o Caminho, a Verdade, a Vida plena vos dei. //:permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.:\\

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

T.: Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo Dom João, seu Bispo auxiliar Dom Dilmo, seus presbíteros e religiosos, para que vivam o sacerdócio como um serviço e se doem inteiramente aos seus irmãos, rezemos ao Senhor.

2. Por todo o povo santo de Deus, para que em Cristo, que lavou os pés dos seus Apóstolos, possam sempre servir suas comunidades e seus irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor.

3. Pelos cristãos divididos entre si, para que o memorial da Ceia de Jesus seja para eles um ardente apelo à unidade, rezemos ao Senhor.

4. Por todos os sofredores da nossa comunidade, para que recebendo o auxílio dos Sacramentos e da caridade, possam obter a força necessária para crescerem na fé, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

15. CANTO DAS OFERENDAS

Que poderei retribuir? Sl 115 / Pe. José Weber

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que Ele me deu?

//: Oferecerei / o seu sacrifício / e invocarei / o seu Santo Nome. :

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje eu canto vosso Amor.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

18. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I

Sacrifício e sacramento de Cristo

Missal p. 486

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso,

com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** (*breve momento de silêncio*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação

eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Enviai o vosso Espírito Santo!

Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. *(breve momento de silêncio)* A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



22. CANTO DA COMUNHÃO

Comei, tomai

D. Carlos Alberto / Waldecil Farias

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer já chegou minha hora.

//:Tomai, comei: é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor, eu vou preparar, / a ceia na casa do Pai.:\\

2. Comei o Pão: é o meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: / vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza; / porém no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente: / estais em mim e eu em vós'stou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1Cor 11,24-25

Isto é o meu corpo entregue por vós. Este cálice é a nova aliança no meu sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que dele beberdes fazei-o em memória de mim.



23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Tantum Ergo (JMJ 2013)

S. Tomás de Aquino

1. Vamos todos / louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço / deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido / de Maria / que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo / por Maria, / foi por nós que Ele nasceu. / Ensinou / sua doutrina / com o povo conviveu. / No final / de sua vida, / um presente Ele nos deu.

3. Observando / a lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite, / despedida, / numa ceia, refeição. / Deu-se aos doze / em alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra / do Deus vivo, / transformou o vinho e o pão, / no seu sangue / e no seu corpo, / pela nossa salvação. / O milagre, / nós não vemos, / basta a fé no coração.

5. Tão sublime, / sacramento, / adoremos neste altar, / pois o Antigo / Testamento, / deu ao Novo, seu lugar. / Vem a fé / por suplemento, / os sentidos completar.

6. Ao Eterno / Pai, cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito / exaltemos, / na Trindade, Eterno Amor. / Ao Deus Uno / e Trino demos, / a alegria do louvor. / Amém

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS



@dioceseanapolis



@dioceseanapolis8338



facebook.com/dioceseanapolis

✉ comunicacao@dioceseanapolis.org.br

☎ (62) 3329-3400 (opção 3)

